

## Levantamento de *Chrysodeixis includens* na cultura da soja em Palmeiras de Goiás

Jéssica F. Silva<sup>1,2</sup>; Nilton C. Bellizzi<sup>1</sup>; Eliane D. Quintela<sup>3</sup>; João Paulo de M. Oliveira<sup>4</sup>; Johnatan F. de P. Borges<sup>1</sup>; Maryllia R. S. Jaime<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Palmeiras de Goiás, 76190-000 Palmeiras de Goiás, GO, Brasil. <sup>2</sup>Bolsista Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. Email: jessicaferreira.agronoma@gmail.com. <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal. Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Ipameri, 75780-000 Ipameri, GO, Brasil.

A *Chrysodeixis includens* conhecida como falsa medideira, passou de praga secundária para primária na última década, isso aconteceu pelo aumento populacional nas lavouras causando danos econômicos para os produtores. Na safra de 2013/2014 ocorreram variações de populações muito alta em relação as safras anteriores, seu controle foi incontrolado em alguns casos. Os adultos vivem em média 15 dias e as lagartas passam por 5 ínstaes, na fase jovem o seu principal dano é o consumo foliar. O experimento foi conduzido na Fazenda Bom Sucesso, Imóvel Buriti, cujas coordenadas do pivô 1 é 16° 52' 07" de latitude e 49° 58' 39" de longitude, situada no município de Palmeiras de Goiás, Goiás, e possui uma área experimental de 120 ha. A área experimental da fazenda teve seu perímetro demarcado com GPS de navegação Garmin Etrex, onde foram marcados dois pontos dentro do pivô, o primeiro ponto na bordadura e o segundo a 500 metros da bordadura próximo a base do pivô central, cada ponto possuía 10 subpontos. Foram realizadas amostragens quinzenalmente através do método visual e por pano de batida, onde nas fases fenológicas de 3 a 4 folhas trifolioladas até a maturação foram realizadas amostragens com pano de batida de coloração branca, contendo 1 m de comprimento por 0,5 m de largura, com um suporte de cada lado. O pano foi inserido entre duas fileiras de soja cuidadosamente para não interferir nas populações de insetos do local. Foram anotados os níveis de desfolha e as quantidades de insetos pragas em uma ficha. No final do experimento foram constatadas que o maior pico populacional da *Chrysodeixis includens* foi no período reprodutivo na fase R3 com 1000 exemplares, sendo 839 lagartas pequenas e 161 lagartas grandes.

**Palavras-chave:** falsa medideira, consumo foliar, pano de batida.